

QUADRAS DO MÊS DE ABRIL

(letra: João Lóio; música: José Mário Branco)

Anda cá para esta roda
Anda cá de cores garridas
Traz de verde a camisola
E de vermelho a camisa.

E de vermelho a esperança
Anda aqui bater o pé
Mostra o teu passo de dança
Para encher esta maré.

Maré cheia transbordada
Com a força da alegria
Esta é festa de alvorada
É dançar até ser dia.

Venha o sol e venha o dia
Porque a noite nos cansou
Que a censura da alegria
Noutro tempo se passou.

Noutro tempo era amargura
A ceifar águas paradas
Era a morte já madura
Com três balas apontadas.

Das três balas enterradas
A primeira o pão tirava
A segunda, a liberdade
A terceira a paz matava.

Quem matava era a saudade
Que ceifou toda a ternura
Mas num dia foi revolta
No fulgor da armadura.

No fulgor da madrugada
Vieram brandindo espadas
Mas traziam mãos aladas
Pra soltarem as amarras.

Pra soltarem todo o povo
na revolta matutina
Podem ficar sossegados
Que não se perde a menina.

Que não se perde a prendinha
De trigo é que ela mais gosta
Vai-se encher toda de mimo
De quem nela tudo aposta

De quem nela a dor sossega
Mês de Abril enfim chegou
Nasce um cravo na espingarda
Tua chuva a terra inchou.

Tua chuva cristalina
Deu raiz à sementeira
Braço dado à grande enchente
Pra acender a noite inteira.

Pra acender uma fogueira
Inventámos esta moda
Cada noite é lua cheia
Vamos dançar esta roda.

Anda cá para esta roda
... ..
... ..
... ..